



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Lai Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e no seguimento dos pareceres da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) e do Instituto de Acção Social (IAS), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Chan Lai Kei, de 2 de Janeiro de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0045/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 13 de Janeiro de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 14 de Janeiro de 2026:

Com o objectivo de incentivar os residentes de Macau a aumentarem as suas qualidades e capacidades pessoais através do aperfeiçoamento contínuo ou da obtenção de certificação, em articulação com o desenvolvimento social de Macau, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (doravante designada por DSEDJ) lançou, em 2011, o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” (adiante designado por Programa), para proporcionar aos residentes de Macau, de diferentes faixas etárias, múltiplos canais e diferentes oportunidades de aprendizagem diversificada.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau tem prestado grande atenção às necessidades da população idosa no uso de serviços electrónicos, tendo procedido à optimização contínua do seu acesso à Conta Única. Actualmente, a Conta Única dispõe de uma versão simples que disponibiliza ícones e tipos de letra maiores, com páginas de categorias mais claras, e ainda uma tecnologia de reconhecimento facial aperfeiçoada. Graças a essa melhoria da acessibilidade, os idosos com idade igual ou superior a 65 anos podem beneficiar de uma simplificação dos procedimentos de identificação na Conta Única no tratamento da prova de vida e outros serviços electrónicos. Relativamente aos trabalhos de



actualização da Conta Única para a versão 3.0 e da Plataforma para Empresas e Associações para a versão 2.0, que se encontram em curso, a versão 3.0 da Conta Única tem como foco principal melhorar a acessibilidade do sistema, que passará a possuir de elementos inteligentes, com o modelo de serviço estático a tornar-se mais proactivo. Isto significa que a Conta Única passará a incluir a notificação automática de potenciais serviços procurados, consoante a faixa etária dos utilizadores, facilitando o uso e o acesso por parte da população, incluindo a idosa, aos serviços electrónicos disponibilizados pelos serviços públicos através da Conta Única. Além disso, os SAFP e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau organizam em conjunto workshops de divulgação intitulados “A Conta Única e você”, destinados a diferentes grupos sociais, incluindo o dos idosos, com o objectivo de os ajudar a ter uma melhor utilização das funções e serviços da Conta Única.

De forma a facilitar a procura de cursos adequados pelos residentes, a DSEDJ criou uma página temática do “Programa”, ligando-a à Conta Única, podendo os residentes consultar, através da mesma, a lista de itens integrados no “Programa”. No que diz respeito a promover a inscrição dos idosos, em 2025, a DSEDJ visitou a Residência do Governo para Idosos e bairros comunitários, realizou actividades promocionais relevantes e orientou os idosos para utilizarem a Conta Única de modo a obterem informações sobre os cursos, efectuarem inscrições e solicitarem subsídio.

Face à tendência de envelhecimento da população, a actual 5.^a fase do “Programa” incide, em especial, na aprendizagem ao longo da vida para idosos. Neste sentido, a DSEDJ tem comunicado com os serviços competentes do Governo, as instituições de serviços sociais e as associações que prestam serviços aos idosos, incentivando-as a candidatarem-se como instituições de educação contínua locais aderentes ao Programa, para realizarem cursos mais diversificados e adequados aos idosos. Com o apoio das instituições de serviços de apoio aos



idosos, subsidiadas pelo IAS, têm vindo a ser desenvolvidas diferentes aulas de ocupação dos tempos livres e workshops, tendo algumas das instituições aderido ao “Programa”. Até Dezembro de 2025, mais de 250 instituições organizaram cursos de educação contínua abertos à inscrição dos idosos, incluindo não só cursos gerais de artes liberais como desporto e saúde, humanidades e artes, mas também cursos de produção de curtos vídeos para telemóvel, atendendo, simultaneamente, à sua saúde física e mental e ao cultivo dos seus interesses.

Para enriquecer a vida dos idosos na terceira idade e apoiá-los, com um determinado nível cultural, através do conceito de “aprendizagem contínua dos seniores”, a DSEDJ coordena com diversas instituições de ensino superior uma oferta de cursos de educação mais diversificados para idosos, em áreas como tecnologias de informação, línguas, cultura e artes, cuidados de saúde e bem-estar, entre outras. Há ainda instituições de ensino superior que planeiam organizar cursos nas áreas de ciências sociais e comportamentais (com enfoque nas mudanças emocionais dos idosos e nas relações familiares), património cultural e turismo (tais como visitas guiadas aos bairros comunitários, visitas guiadas à cultura da pesca, interpretação dos pontos turísticos de Macau), bem como restauração, entre outras. A DSEDJ continuará a promover, junto de mais instituições de ensino superior, a introdução e abertura de novos cursos, com vista a proporcionar mais opções aos idosos.

Aos 26 de Janeiro de 2026.

O Director, substituto,
Teng Sio Hong
(Subdirector)